

FACULDADE DE ARQUITECTURA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2018/2019

ANO LÉVEL

MÓDULO DE INTERIORES EM ARQUITECTURA (MIAI)
5º ANO

LABORÁRIOS DE PROJECÇÃO

TMA: ARQUITECTURA INTERIORES

DIRECÇÃO: JÚLIO VIEIRA MORAES & JÚLIA BARREIRO MATEUS



O território privilegiado da Arquitectura é a cidade. Nesta a sua expressão física, ela é testemunha permanente do modo de habitar, de trabalhar e de lazer do Homem, comportando os seus padrões culturais, sócio económicos e financeiros, num processo complexo que não é senão o próprio discurso da Arquitectura da Cidade.

A História Urbana (na perspectiva de J. Carlos Argon) constitui um ponto de partida incontornável para a leitura dos vários tempos de construção da cidade, associando ao discurso dos seus factores urbanos a compreensão das relações entre as várias partes ou áreas homogéneas (na lógica de Aldo Rossi). Esta é a matéria de estudo da disciplina.

O projecto constitui um processo complexo, em particular quando corresponde à escala do projecto urbano e se pretende (re)desenhar parte da cidade que corresponde à área-estudo deste exercício, pressupondo o reinterpretar dos seus códigos urbanos e o manuseamento do seu quadro instrumental, como a prática do traçado, a prática edificatória e os sistemas que lhe estão associados, designadamente o tipo e o modelo.

O projecto urbano alargado, objecto deste semestre, pressupõe naturalmente o redesenho dos espaços públicos. Pretendem-se ver desenvolvidas as principais discontinuidades urbanas, atendendo ao sentido da morfologia e da estrutura urbana. Estas discontinuidades são a área-estudo desta disciplina.

A escolha do tema *Arquitectura Tropical* consubstancia-se como um pretexto para o aluno intervir em novos territórios, mais próximos dos que se apresentam hoje como desafios quotidianos no mercado de trabalho dos arquitectos portugueses.

A realidade urbana destes territórios tem-se caracterizado pela busca de uma identidade local, no seio de uma sociedade em construção, com uma classe média a crescer diariamente e, por conseguinte, com a necessidade de criar infra-estruturas, habitação e equipamentos de servir.

Pretende-se que os alunos estudem a Arquitectura da Cidade como um todo e que procurem de forma progressiva, do geral para o particular, desenvolver um plano para a cidade de *Natal*, no *Brasil*, que articule os tecidos urbanos formal e informal e que estruture a sua expansão.

O desenvolvimento de um espaço público qualificado que complementa o programa, não só responderá a uma necessidade urgente da cidade, como também traduzirá uma nova forma de viver a cidade e o mar.